

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE HISTÓRIA ECONÔMICA

O SOCIALISMO TENENTISTA

*Trajetória, experiência e propostas de políticas públicas e econômicas dos
socialistas tenentistas no Estado de São Paulo na década de 1930*

Adalberto Coutinho de Araújo Neto

VERSÃO CORRIGIDA

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em História Econômica do Departamento de
História da Faculdade de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas da Universidade de São Paulo,
como exigência parcial para obtenção do título de
Doutor em História.

São Paulo
2012

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE HISTÓRIA ECONÔMICA**

O SOCIALISMO TENENTISTA

*Trajetória, experiência e propostas de políticas públicas e econômicas dos
socialistas tenentistas no Estado de São Paulo na década de 1930*

Adalberto Coutinho de Araújo Neto

VERSÃO CORRIGIDA

São Paulo
2012

Para Luzini e Carlos
Valores incomensuráveis

Dedico este trabalho a todos os colegas e amigos que me ajudaram das mais diversas formas e à memória de todos que lutaram e sofreram por uma sociedade mais justa.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos às equipes de funcionários e Aparecido Oliveira da Silva do Arquivo Público do Estado de São Paulo; aos funcionários do Arquivo Edgard Leuenroth – UNICAMP, a Luiz Zimbar e à equipe de funcionários do acervo do Centro de Documentação e Memória – CEDEM – da UNESP.

Ao historiador Dainis Karepovs por sua importante contribuição na indicação de materiais, fontes em diversos momentos e atenção e conversa esclarecedora no intervalo de Congresso da ANPUH em Assis-SP.

Ao Professor Doutor Lincoln Ferreira Secco pelas valiosas indicações de leitura, pelas críticas e indicações de elementos para análise do material que se transformou neste trabalho.

Ao Professor Doutor Paulo Ribeiro da Cunha pelo debate sobre o tema e pelo incentivo no avanço deste trabalho.

À Professora Doutora Raquel Glezer por acolher e acreditar no projeto, pela liberdade de pensamento proporcionada e, ao mesmo tempo, pela exigência de rigor acadêmico e pelo aprendizado de todos esses anos, desde o mestrado até os últimos dias do doutorado. À senhora, só posso ser muito grato. Por tudo.

À Secretaria de Estado de Educação do Estado de São Paulo e Diretoria de Ensino de Sorocaba pela concessão da Bolsa Doutorado, especialmente ao supervisor Adalberto Antonio Rodrigues da Costa pela atenção e auxílio sempre que precisei.

Finalmente e, de forma alguma menos importante, agradeço a todos os meus amigos e colegas de trabalho e pessoais, bem como aos meus familiares por aturarem minha ansiedade, mau humor ocasional e dúvidas que por vezes apareciam. Bem sei que a tarefa de vocês não foi fácil, mas sem o apoio de vocês, seria muito difícil chegar ao final deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho discute a existência e definição do socialismo tenentista durante a maior parte da década de 1930, no Estado de São Paulo. Resgata e analisa a trajetória de suas organizações: o Partido Socialista Brasileiro de São Paulo; a Legião Cívica 5 de Julho de São Paulo e a Bandeira dos Dezoito em suas discussões, aprofundamentos político-ideológico, divergências e dissensões internas, bem como sua luta contra as oligarquias constitucionalistas e contra o fascismo/integralismo. Investiga o envolvimento de personagens de classe média e de alguns militares com as classes trabalhadoras, principalmente com o operariado. Também recupera suas propostas do que hoje chamamos de políticas públicas e suas propostas de política econômica centradas no cooperativismo e intervenção do Estado.

PALAVRAS-CHAVE

Socialismo, Tenentismo, Antifascismo, Trabalho, Cooperativismo

ABSTRACT

This doctoral dissertation discusses the existence and definition of socialism lieutenant during the most of the 1930s in the São Paulo State. Recovers and analyzes the trajectory of their organizations: the Brazilian Socialist Party of São Paulo, the Civic Legion July 5th of São Paulo and the Flag of the Eighteen and their discussions, political and ideological deepening and dissensions, as well as their fight against constitutionalists oligarchies and against fascism/integralism. Investigates the involvement of the middle classes characters and some militaries with the working classes, especially with the proletariat. It also recovers their proposals of what today we call public policies and their economic policy proposals focused on cooperativism and the state intervention.

KEY-WORDS

Socialism, Lieutenants, Antifascism, Labor, Cooperativism

ABREVIACÕES

AEL – Arquivo Edgard Leuenroth – UNICAMP

AIB – Ação Integralista Brasileira

ANL – Aliança Nacional Libertadora

APESP – Arquivo Público do Estado de São Paulo

CAPS – Coligação das Associações Proletárias de Santos

CEDEM – Centro de Documentação e Memória – UNESP

CGTB – Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil

CSP-SP – Coligação dos Sindicatos Proletários de São Paulo

DEOPS – Departamento Estadual de Ordem Política e Social

DET – Departamento Estadual do Trabalho

EFS – Estrada de Ferro Sorocabana

FOSP – Federação Operária de São Paulo

FSRSP – Federação Sindical Regional de São Paulo

IC – Internacional Comunista

IOS – Internacional Operária Socialista

IS – Internacional Socialista

LCI – Liga Comunista Internacionalista

PCB – Partido Comunista do Brasil (antes de 1962)

PD – Partido Democrático

PRP – Partido Republicano Paulista

PSB – Partido Socialista Brasileiro

PSB-SP – Partido Socialista Brasileiro de São Paulo

SFEFS – Sindicato dos Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana

SPR – São Paulo Railway

Sumário

<i>Introdução e Balanço Bibliográfico</i>	8
Discussões, definições e o surgimento de uma esquerda socialista tenentista no Pós-1930	8
Balanço Bibliográfico.....	13
Capítulo 1	41
<i>As organizações socialistas tenentistas e o contexto político e social</i>	41
1.1 O Partido Socialista Brasileiro	41
1.2 O general Waldomiro Lima e o Partido Socialista Brasileiro de São Paulo	46
1.2.1 O relacionamento entre os autodenominados marxistas e os tenentistas	64
1.2.2 As eleições de 3 de maio de 1933 para a Constituinte	72
1.2.3 O Jornal O Socialista	80
1.3 A Legião Cívica 5 de Julho	88
1.4 A Bandeira dos Dezoito.....	103
Capítulo 2	114
<i>Conspiração, Greve e o Primeiro Aprofundamento Político-Ideológico do PSB-SP</i>	114
2.1 A Greve dos Ferroviários de Janeiro de 1934: conspiração revolucionária?	114
2.2 A Reformulação do PSB-SP.....	131
2.2.1 A reformulação, Luta Social e o Congresso de Janeiro de 1934	132
2.3 A trajetória do PSB-SP e a Coligação dos Sindicatos Proletários de São Paulo.....	148
2.3.1 As Eleições de 1934, disputas, tenentismo, rupturas políticas e a influência trotskista no PSB-SP	154
Capítulo 3	176
<i>Segundo Aprofundamento Político-Ideológico: Auge e Desaparecimento do Socialismo Tenentista</i>	176
3.1 A Luta Antifascista, Sindical e Partidária e o Socialismo Tenentista	176
3.2 As disputas entre o PCB e o PSB-SP	194
3.3 Da Frente Única Antifascista à ANL.....	203
3.3.1 A criação da ANL em São Paulo: o aproveitamento das estruturas partidárias e sindicais dos socialistas tenentistas e a posição do PSB-SP	212
3.3.2 O auge da ANL paulista: as influências tenentistas e comunistas	225
3.4 O impacto da ilegalidade da ANL e a continuidade das atividades dos socialistas tenentistas até novembro de 1935.....	232
3.5 Tentativas de reaparecimento e desarticulação do socialismo tenentista em 1937	247
Capítulo 4	257
<i>A Economia Brasileira durante a Era Vargas e as propostas de políticas públicas dos socialistas tenentistas</i>	257
4.1 Panorama da economia brasileira durante a Era Vargas	257
4.2 As propostas de políticas públicas para a educação dos socialistas tenentistas ..	264
4.3 As propostas de políticas econômicas dos socialistas tenentistas e o cooperativismo: entre o idealismo e a concretude.....	271
Considerações Finais	299
FONTES	310
BIBLIOGRAFIA	313

Introdução e Balanço Bibliográfico

Discussões, definições e o surgimento de uma esquerda socialista tenentista no Pós-1930

“Que é ‘tenentismo’?”

Do ‘O Radical’, do Rio

(...)

Completemos: - ‘Tenentismo’ é nacionalismo, é brasilidade contra regionalismo, é unidade nacional contra separatismo. É unidade de direito, de justiça e de ensino contra a pluralidade que os anarquizava. É representação política de classes contra o empirismo administrativo.

É a hegemonia racional dos técnicos contra a inexpressiva e obsoleta supremacia do democratismo abstrato e metafísico. É a negação absoluta do militarismo pela ascendência preponderante que a indústria, o comércio, a agricultura, a ciência e a religião terão em o novo regime [sic]. É o voto secreto obrigatório contra a mentira eleitoral. ‘Tenentismo’ é a guerra impiedosa contra o coronelismo obtuso, ao separatismo, ao analfabetismo, ao malarismo, ao anquilostomosismo, ao saharismo, ao sequismo do nordeste [sic]. ‘Tenentismo’ é a corrente política que sob o imperativo de pura Justiça histórica, filia a Revolução outubrista ao civilismo do grande Rui e à Reação Republicana do insigne Nilo e não apenas à Aliança Liberal. Esta foi um conglomerado político nascido do instinto de conservação de raposas politigueiras que pretenderam realizar uma falsa revolução ‘antes que o povo a fizesse’ para evitar o advento da revolução verdadeira sonhada pelo idealismo nacional. Tenentismo é a abolição completa de todo o gênero de reeleição como um dos meios eficazes de evitar o profissionalismo político”.

“(...)

‘Tenentismo’ é pois, rio-grandenses não contaminados do vírus da politicalha, sinônimo de patriotismo.

É Flores e Adalberto oferecendo a vida pela redenção da Pátria.

É Getúlio e Maurício por ela velando.

É SIQUEIRA, NEWTON, JOÃO PESSOA, OCTÁVIO CORRÊA, NELSON e PORTELLA por ela morrendo.

É ter a coragem e a dignidade de efetivar ou combater pelas armas a revolução pregada ou combatida na imprensa, na tribuna e nos cafés.

‘TENENTISMO’ É A SUPRESSÃO DO EMPRÉSTIMO EXTERNO, É O BARATEAMENTO DO DINHEIRO PELA REDUÇÃO GRADUAL DAS TAXAS DOS BANCOS, É A MORTE IMPLACÁVEL DA USURA. ‘TENENTISMO’ É A GRANDEZA E FELICIDADE DA PÁTRIA, ‘TENENTISMO’ É O BRILHO, O ESPLENDOR E A GLÓRIA FUTURA DO BRASIL” [sic]¹.

Há um longo debate na historiografia brasileira a respeito da trajetória do tenentismo após a vitória da Revolução de 1930, especialmente após a derrota das forças paulistas na guerra civil de 1932, conhecida como “Revolução Constitucionalista”. A maioria dos autores considera que o movimento entrou em crise, principalmente com a perspectiva da proximidade das eleições constituintes marcadas e, mesmo durante os combates da guerra civil paulista, quando os tenentes foram

¹ Boletim *Na Esquerda*, “Que é ‘tenenteismo’?” CEDEM, Fundo Lívio Xavier, Caixa 3, Pasta Diversos, s/d – provavelmente início de 1933.

enquadrados nas forças federais dentro da hierarquia militar, diferentemente do que ocorrera nos combates de outubro de 1930. A crise teria se acelerado após o Congresso Revolucionário de novembro de 1932.

Também há diversas considerações a respeito das mudanças que os tenentes experimentaram logo após a vitória revolucionária em 1930. Tendo em vista a popularidade que possuíam desde meados dos anos 1920, entre diversas camadas das classes trabalhadoras e médias urbanas, segundo Ângela Carneiro de Araújo² e Vavy Pacheco Borges³, a partir da vitória da Revolução, entre novembro e dezembro de 1930, eles começaram a organizar apoio de massa para o novo governo, no que discorda Maria C. Forjaz. Os tenentes defendiam a proposta de que o Governo Provisório se colocasse como uma ditadura revolucionária provisória.

Segundo Ângela Araújo, o projeto tenentista para a construção de um novo país começou a se esboçar com a participação de seus simpatizantes civis, basicamente através da criação do Clube 3 de Outubro. A autora destaca as fortes características nacionalistas e corporativistas do projeto, com atenção especial para a questão social do trabalho.

Para que esse projeto fosse implementado era necessária a força de um governo ditatorial, visto que as oligarquias ainda eram muito poderosas. A luta política entre elas e os tenentes se deu em torno da questão da reconstitucionalização do país. Como a Constituição de 1891 estava superada, era necessária uma nova. As eleições para a Constituinte eram oportunas para que as elites oligárquicas derrotadas voltassem ao poder federal. Essas eleições também eram úteis para que as oligarquias dissidentes que apoiaram ativamente a Revolução defendessem seus interesses e privilégios expressos pela política liberal e federalista, contra os projetos corporativistas, nacionalistas e centralizadores atribuídos aos tenentes. A disputa entre esses grupos políticos girou em torno da convocação das eleições para a Constituinte.

Entre o final de 1930 e o começo da “Revolução Constitucionalista” de São Paulo, em 9 de julho de 1932, os tenentes, que em pouco tempo começariam a ser chamados assim, tiveram destaque na política nacional, recebendo as interventorias estaduais, em substituição aos presidentes estaduais (governadores) depostos. São

² ARAÚJO, Ângela Carneiro de. *A Construção do Consentimento. Corporativismo e trabalhadores nos anos trinta*. S. Paulo: Edições Sociais, 1998.

³ BORGES, Vavy P. *Tenentismo e revolução brasileira*. S. Paulo: Brasiliense, 1992.

Paulo, o Estado mais rico da federação e sede do partido oligárquico contrarrevolucionário mais importante, o Partido Republicano Paulista (PRP), também ficou sob interventoria tenentista.

Os dois principais representantes do poder revolucionário em São Paulo, João Alberto, um dos tenentes que participaram no comando da Coluna Prestes, então o interventor e o ex-major da Força Pública Paulista, então comissionado general da mesma, Miguel Costa, um dos principais comandantes da Coluna, dividiram o poder. Ambos tentaram angariar apoios de massa, inclusive do proletariado. É conhecida a história da Legião Revolucionária de São Paulo, principalmente a partir do trabalho de Vavy Pacheco Borges⁴, que esteve entre se tornar uma entidade semi-fascista ou um partido semi-proletário. Acabou não seguindo qualquer das opções. João Alberto tentou, com algum êxito, se aproximar dos operários têxteis paulistanos, uma das mais numerosas categorias profissionais da capital e Miguel Costa, dos portuários santistas, muito ativos no movimento operário paulista e brasileiro.

Sobrevieram os fatos do movimento armado de 9 de julho de 1932, em São Paulo que, segundo a interpretação de João Quartim de Moraes⁵, era contrarrevolucionário. Após a derrota militar dos constitucionistas, muitos partidários da Revolução de outubro de 1930, agrupados no Clube 3 de Outubro, resolveram fazer um Congresso Revolucionário. A essa altura, já existiam organizações tenentistas que se aproximavam, ou diziam fazê-lo, do socialismo: Legião Cívica 5 de Julho de São Paulo e do Rio de Janeiro, Bandeira dos Dezoito, entre outras. Ao final do congresso, em dezembro de 1932, fundou-se o Partido Socialista Brasileiro. Embora esse partido se pretendesse nacional, acabou disperso pelos estados, como partidos social-democratas e socialistas. Somente as organizações de São Paulo e do Rio de Janeiro lograram ter alguma consistência ideológica.

Segundo Ângela Araújo, logo após a vitória da Revolução de 1930, alguns líderes socialistas reformistas que tinham destaque parlamentar, mas pouca importância no movimento operário atuante, assim como muitos sindicalistas ditos “amarelos”, ou simplesmente “economicistas”, se aproximaram do Governo Provisório de Getúlio. Esses socialistas concordavam, em geral, com a adoção de políticas sociais propostas pelo Ministério do Trabalho e queriam interferir no processo, aprofundando-o ainda

⁴ BORGES, Vavy Pacheco. *Op. cit.*

⁵ MORAES, João Quartim de, *A esquerda militar no Brasil: da coluna à comuna* São Paulo: Siciliano, 1994, v. 2.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

